

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS ATA DA REUNIÃO DO DIA DEZ DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

1 Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 10 horas e 05 minutos, o
2 Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no auditório do
3 Parque Tecnológico, sob a presidência da Professora Denise Maria Guimarães Freire.
4 Estava presente a Superintendente Administrativa, Marília Morais Lopes, os Conselheiros
5 Docentes representantes dos Centros Universitários: Julie de Araujo Pires (CLA), Ethel
6 Pinheiro Santana (CLA), Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH), Fábio Neves Perácio
7 de Freitas (CCJE), Kátia Vergetti Bloch (CCS), Cláudia Pinto Figueiredo (CCS), Verônica
8 Maria Araujo Calado (CT). Os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura:
9 Carlos Renato Rezende Ventura, Eliane Guedes e Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho.
10 A representante do Campus Duque de Caxias: Juliany Cola Fernandes Rodrigues. Os
11 representantes discentes: Natália Silva Trindade, André Luiz Amorim da Costa e Isadora
12 Silva Barcellos. O representante dos técnicos-administrativos: João Sérgio dos Santos
13 Assis. E o representante do Campus Macaé: Leonardo Maciel Moreira. Justificaram a
14 ausência os Conselheiros Claudia Moraes de Rezende (CCMN), Liliane Magalhães Girardin
15 Pimentel Furtado (CCJE), Nayana Montechiari Crescencio (Discente) e Marcos da Silva
16 Neves (Antigos Alunos) Marina Bento Soares (FCC). Iniciou-se com o **Expediente. 1)**A
17 sessão começou com a Prof^a. Denise Freire dando as boas-vindas aos novos conselheiros
18 representantes do campus de Macaé, destacando o representante efetivo Leonardo
19 Maciel Moreira e o suplente Ítalo Rodolfo Silva. Ela expressou sua satisfação em integrar
20 os novos membros ao Conselho, uma vez que a pluralidade de vozes e a
21 representatividade das diferentes unidades são essenciais para enriquecer os debates e
22 as decisões tomadas no âmbito do CEPG. A professora Denise explicou que, apesar de
23 Ítalo Rodolfo Silva não estar presente, ele estava acompanhando a reunião através da
24 transmissão online, o que demonstra o compromisso dos membros com as atividades do
25 Conselho. **1.1-** Em seguida, a presidente do Conselho solicitou a inversão da pauta, com
26 o objetivo de atender ao pedido do conselheiro Henrique Cairus. O professor precisaria
27 realizar a apresentação do portal Qualis da UFRJ no início da sessão devido a um
28 problema pessoal que o impediria de permanecer até o final da reunião. A inversão da
29 pauta foi aprovada por unanimidade. **1.2-** Na sequência, a palavra foi concedida à
30 conselheira Natalia Trindade, doutoranda em Direito e Secretária Geral da Associação de
31 Pós-Graduandos (APG) da UFRJ. A conselheira iniciou sua fala agradecendo à UFRJ, à
32 Prof^a. Denise Freire, à Pró-Reitoria de Extensão (PR5), ao Museu Nacional, representado
33 pela professora Cláudia Carvalho, ao professor Renato Ventura, e ao Parque Tecnológico,
34 destacando a colaboração dessas instituições para a realização da Bial da União
35 Nacional dos Estudantes (UNE) – Festival dos Estudantes. Enfatizou que o evento foi um
36 sucesso, graças ao apoio da UFRJ, que proporcionou alojamento para cerca de seis mil
37 estudantes vindos de todo o Brasil. Durante a Bial, os participantes tiveram a
38 oportunidade de conhecer a universidade, discutir cultura, arte, ciência e tecnologia, e
39 debater sobre as perspectivas e os projetos de reconstrução do país a partir da juventude.

40 A conselheira destacou o papel essencial da UFRJ como espaço de acolhimento e
41 referência para os estudantes de diversas regiões, ressaltando a relevância de tais
42 iniciativas na formação de uma juventude crítica e engajada. **1.3 Reajuste das Bolsas de**
43 *Estudos:* A conselheira também relatou a participação da APG UFRJ na mobilização
44 nacional em Brasília, organizada pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG).
45 Explicou que o objetivo da viagem foi cobrar e entender o andamento do reajuste das
46 bolsas de estudos, que não é realizado há quase dez anos. Durante a mobilização, os
47 representantes da ANPG se reuniram com parlamentares e autoridades do governo para
48 pleitear o reajuste imediato das bolsas, defendendo a necessidade de recomposição
49 inflacionária, estimada em 75%, e a implementação de um mecanismo de indexação
50 anual das bolsas, visando garantir maior segurança e estabilidade para os pós-
51 graduandos. **1.3.1-** Em resposta, a Prof^a. Denise Freire parabenizou A conselheira Natalia
52 pelos informes e destacou que a situação dos pós-graduandos em vulnerabilidade social
53 é uma realidade que vem batendo à porta da universidade. A professora reconheceu que,
54 historicamente, os estudantes de pós-graduação eram vistos como pertencentes a uma
55 classe mais abastada, o que já não condiz com a realidade atual. Ela expressou a
56 esperança de que o projeto piloto possa ser expandido, de modo a abarcar todos os
57 estudantes de pós-graduação da UFRJ, contribuindo para a promoção de um ambiente
58 acadêmico mais justo e inclusivo. **1.4-** Na sequência, a palavra foi concedida à Conselheira
59 Verônica Calado, que iniciou agradecendo a todos e se apresentando como coordenadora
60 adjunta dos programas profissionais na coordenação das Engenharias II da CAPES.
61 Verônica expressou seu alívio e entusiasmo ao anunciar a nova presidente da CAPES, a
62 professora Mercedes Bustamante, da Universidade de Brasília (UnB). Destacou o perfil da
63 nova presidente como sendo de alto nível e capaz de responder com precisão a questões
64 complexas, demonstrando uma postura profissional que deixou a comunidade acadêmica
65 "inebriada" de satisfação. A conselheira Verônica aproveitou para mencionar os novos
66 diretores da CAPES, incluindo o Prof. Rui Oppermann (UFRGS) como Diretor de
67 Relacionamento Internacional, Paulo Santos (UFPE) como Diretor de Avaliação, Laerte
68 Guimarães (UFG) como Diretor de Bolsas, Suzana Gomes (UFMG) como Diretora de
69 Educação a Distância, e Márcia Serra (UFRJ) como Diretora de Educação Básica. Após
70 as apresentações e informes iniciais, a sessão seguiu para a **Ordem do dia. 2.1-**
71 *Apresentação do Portal Qualis da UFRJ.* O professor Henrique Cairus iniciou sua fala
72 expressando seu pesar pela perda de uma aluna do grupo de pesquisa da UFRJ e
73 justificou seu pedido de inversão de pauta devido à necessidade de comparecer ao
74 sepultamento. Ele ressaltou que a morte da estudante, de apenas 20 anos, era um luto
75 para toda a comunidade universitária. Passando ao tema central de sua apresentação, o
76 professor Henrique destacou seu interesse no portal de revistas da UFRJ desde sua
77 atuação no CEPG. Ao longo de sua pesquisa, ele constatou que havia uma duplicidade de
78 portais na universidade: o Portal de Revistas e o Portal do Sistema de Bibliotecas e
79 Informação (SiBi), sendo que este último não é exatamente um portal, mas sim um rol
80 de revistas linkadas. Identificou que algumas revistas da UFRJ não estavam em nenhum
81 dos dois portais e que o SiBi continha apenas uma lista de links que apontavam, em
82 alguns casos, para o Portal de Revistas da UFRJ, enquanto outros links direcionavam para
83 fora. **2.1.1-** O professor destacou que a situação do Portal de Revistas da UFRJ favoreceu
84 a instituição com a nova unificação do Qualis. No entanto, apontou que existem revistas
85 de relevância, como a revista "TOPOI", da área de História, que possui classificação Qualis
86 A1, mas que não está presente em nenhum dos dois portais. O conselheiro enfatizou a
87 importância de se discutir a organização e a visibilidade das revistas da universidade,
88 apontando a necessidade de critérios claros para a inclusão de revistas no portal e de
89 uma gestão eficiente do repositório institucional, Pantheon. Observou que o repositório

90 vem se tornando prioritariamente um repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso
91 (TCCs) e monografias, deixando de lado outras publicações de maior relevância, como
92 teses e livros. **2.1.2-** A apresentação do docente incluiu uma análise do número de
93 revistas presentes no portal e a constatação de que apenas duas revistas possuem DOI,
94 uma característica essencial para a indexação e visibilidade das publicações acadêmicas.
95 Também chamou a atenção para a obsolescência do sistema Open Journal System (OJS)
96 utilizado pelo portal, afirmando que a versão atual, OJS2, é ultrapassada e apresenta
97 limitações significativas em relação à versão mais recente, OJS3, que oferece recursos
98 avançados para a gestão e mensuração do impacto das publicações. **2.1.3-** Ao final de
99 sua apresentação, o professor Henrique listou uma série de sugestões para aprimorar a
100 gestão e o funcionamento do Portal de Revistas da UFRJ, incluindo a necessidade de
101 estabelecer critérios de qualidade para a inclusão de revistas, a associação dos núcleos
102 de revistas à BEC para a obtenção de DOI, e a atualização do sistema OJS para sua
103 versão mais moderna. **2.1.4-** A conselheira Ethel Santana levantou a questão sobre a
104 política para a inclusão de revistas no portal da UFRJ, indagando se há algum
105 procedimento para correr atrás das revistas que ainda não estão listadas, ou se cabe às
106 revistas buscar essa integração. Também questionou se a falta de indexação seria um
107 impedimento para a inclusão dessas revistas no portal. **2.1.5-** O conselheiro Renato
108 Ventura saudou a presença do professor Henrique e fez um questionamento sobre a
109 possibilidade de a Faculdade de Letras atuar na tradução de artigos para outros idiomas,
110 como forma de internacionalizar as publicações da UFRJ. **2.1.6-** O professor Henrique
111 respondeu que a OJS é a plataforma do portal e que é necessário que as revistas estejam
112 alinhadas com o sistema utilizado pelo portal para que a inclusão seja possível. Reforçou
113 a necessidade de o portal da UFRJ migrar para o OJS3, que possui reconhecimento
114 internacional e oferece opções de bilinguismo automático, ampliando o alcance das
115 publicações. **2.1.7-** Em relação à tradução e internacionalização, o docente mencionou
116 que a Faculdade de Letras está, naquele momento, montando um curso de bacharelado
117 em tradução, o que poderia possibilitar uma parceria para realizar traduções
118 supervisionadas e contribuir para a internacionalização das revistas da UFRJ. Sugeriu que
119 a integração dessa atividade ao portal de revistas seria o momento perfeito, pois o curso
120 estava em fase de criação, o que abriria a oportunidade para a colaboração. **2.1.8-** Após
121 os debates e as considerações dos conselheiros, a sessão caminhou para seus
122 encaminhamentos finais. A Prof^a. Denise Freire resumiu os principais pontos discutidos
123 durante a reunião e ressaltou a importância de dar prosseguimento às propostas
124 apresentadas, especialmente aquelas relacionadas ao fortalecimento do Portal de
125 Revistas da UFRJ e à implementação de políticas que visem a melhoria das condições dos
126 pós-graduandos, como o auxílio piloto. Passou-se **2.2- Apresentação INOVA UFRJ** A
127 presidente do CEPG iniciou sua fala explicando a recente mudança estrutural da
128 InovaUFRJ, que passou a ser vinculada diretamente ao Parque Tecnológico e ao Gabinete
129 da Reitoria, ampliando o escopo e as ações de inovação dentro da Universidade. Afirmou
130 que a inovação não deveria ficar restrita à PR2, pois impacta todas as áreas da UFRJ.
131 **2.2.1-** Na sequência, a palavra foi passada para Kelyane Silva, coordenadora da
132 InovaUFRJ, que apresentou os principais avanços e desafios da inovação na Universidade,
133 ressaltando a importância de um ecossistema integrado e maduro. Destacou que a UFRJ
134 possui um dos ecossistemas de inovação mais robustos do Brasil, com forte atuação do
135 Parque Tecnológico e das incubadoras, além de uma estrutura que inclui laboratórios,
136 projetos de inovação social e ambiental, e uma política de inovação formalizada em 2021,
137 em que foi implementada uma política de inovação na UFRJ, a qual traz as diretrizes para
138 a integração das iniciativas de inovação em diferentes áreas da Universidade. Além disso,
139 a coordenadora da InovaUFRJ informou que a esteira de inovação foi criada para integrar

140 os diferentes atores de inovação na Universidade, facilitando a difusão da cultura de
141 inovação e empreendedorismo entre os estudantes e pesquisadores. Sobre as
142 incubadoras e laboratórios a coordenadora esclareceu que a UFRJ conta com três
143 incubadoras, sendo duas de base tecnológica e uma de cooperativas sociais. A plataforma
144 de laboratórios da Universidade tem sido um importante esforço para mapear e divulgar
145 a capacidade instalada da UFRJ. Explicou que a InovaUFRJ trabalha com capacitação em
146 propriedade intelectual, empreendedorismo e proteção de conhecimento, promovendo
147 cursos e workshops para alunos, docentes e técnicos administrativos e que a UFRJ já
148 protegeu mais de 800 ativos nos últimos 7 anos, incluindo patentes, registros de software
149 e marcas, gerando mais de 3 milhões de reais em royalties para a Universidade. **2.2.2-**
150 Após a exposição, abriu-se a palavra para os conselheiros presentes. O Conselheiro
151 Renato Ventura destacou a importância de incluir o Museu Nacional e o Fórum de Ciência
152 e Cultura na estrutura de inovação. Também sugeriu a criação de "projetos de intenção",
153 em que a própria UFRJ pudesse resolver seus problemas internos utilizando as
154 capacidades instaladas nas unidades. **2.2.3-** A Conselheira Verônica Calado ressaltou a
155 importância de divulgar melhor as ações de inovação e garantir que os programas de
156 pós-graduação apresentem os impactos de suas pesquisas para a sociedade, como
157 exigido pelos relatórios da CAPES. A Conselheira Juliany Cola levantou a necessidade de
158 maior integração e comunicação entre as diferentes unidades da UFRJ. Compartilhou
159 iniciativas em que estava envolvida, como projetos de empreendedorismo social em
160 parceria com a FAU e a COPPE, destacando a importância de uma comunicação mais
161 fluida entre as diferentes áreas da Universidade. Em seguida, passou-se para **2.3-**
162 *Discussão sobre o calendário acadêmico de 2023.* A Profa. Denise Freire apresentou as
163 propostas de alteração do calendário acadêmico da pós-graduação, com base nos atrasos
164 do SISU e na necessidade de conciliar os calendários da graduação e da pós-graduação.
165 Três cenários foram apresentados: 1-Manter o início das atividades no dia 13/03/2024,
166 adiando o semestre apenas para os ingressantes do SISU. 2- Adiar o início do semestre
167 para todos os alunos por três semanas, começando em 23/08/2024. 3- Adiar o início do
168 semestre para todos por quatro semanas, com o término em 11/01/2025. **2.3.1-** A
169 Conselheira Verônica Calado se manifestou contrária a qualquer alteração, argumentando
170 que a pós-graduação tem especificidades e que não seria viável alinhar o calendário com
171 a graduação. **2.3.2-** Conselheira Juliany Cola reforçou essa posição, acrescentando que
172 o SIGA não suportaria a alteração no cenário 1, e que adiar as atividades até janeiro seria
173 impraticável para a maioria dos programas. **2.3.3-** A Diretora da Divisão de Ensino da
174 PR2, Gisele Tavares, destacou que a COPPE, historicamente, não aceita mudanças no
175 calendário, dado que já possui flexibilidade suficiente com um cronograma de 240 dias
176 letivos. **2.3.4-** Após as falas dos conselheiros, foi colocada em votação a proposta de
177 manter o calendário da pós-graduação inalterado, sendo aprovada com uma abstenção.
178 A presidente do conselho agradeceu a participação de todos, reforçando a importância
179 de avançar nas questões de inovação e calendário discutidas na sessão. Informou que a
180 próxima sessão ordinária do CEPG será em março, após o recesso de Carnaval. Nada
181 mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão às 12h20. Para constar, eu, Adriene Campelo
182 do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela
183 Presidente da Sessão, Professor João Ramos Torres de Mello Neto, e por mim.

184

185 Adriene Campelo do Amaral
186 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire
Presidente